



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG CENTRO DE  
EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UAENFE CURSO DE  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**LAVINNYA LAYS SANTOS SOUZA**

**ESPIRITUALIDADE DE FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM  
TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

**CUITÉ  
2024**

**LAVINNYA LAYS SANTOS SOUZA**

**ESPIRITUALIDADE DE FAMILIARES DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), como requisito obrigatório à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Anajás da Silva Cardoso Cantalice.

**CUITÉ**

**2024**

S729e Souza, Lavinnya Lays Santos.

Espiritualidade de familiares de crianças e adolescentes em tratamento oncológico: uma revisão integrativa da literatura. / Lavinnya Lays Santos Souza. - Cuité, 2024.  
27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Anajás da Silva Cardoso Cantalice".

Referências.

1. Espiritualidade. 2. Pais. 3. Religião. 4. Câncer. 5. Tratamento. Oncologia. 6. Câncer – crianças e adolescentes. 7. Centro de Educação e Saúde. I. Cantalice, Anajás da Silva Cardoso. II. Título.

CDU 616-006.04(043)

**LAVINNYA LAYS SANTOS SOUZA**

**ESPIRITUALIDADE DE FAMILIARES DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna Lavinnya Lays, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (Campus Cuité), tendo obtido o conceito de \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da banca examinadora constituída pelas professoras:

**Banca examinadora:**

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Anajás da Silva Cardoso Cantalice**  
Orientadora – UFCG

**Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima**  
Membro Avaliador – UFCG

**Profa. Me. Edlene Régis Silva Pimentel**  
Membro Avaliador – UFCG

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Dedico este trabalho a todos os pais, parentes e cuidadores de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, que acreditam e lutam incansavelmente pela cura dos seus. Em especial, aos da Oncopediatria do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), que me inspiraram sendo exemplo de força, resiliência e f*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente á **Deus** pelo dom da vida e por se fazer presente em cada momento me ajudando a ultrapassar todos os obstáculos, sinto-me envolvida pelo seu cuidado e amor.

A **minha mãe** e melhor amiga Edvalda (Valdinha) pelo seu cuidado, ensinamentos, parceria e amor, por ter sonhado esse sonho comigo e sempre acreditar em mim, me auxiliando e incentivando. Obrigada por estar comigo nos piores e melhores momentos da minha vida. Você me inspira a ir mais longe, amo você!

Aos **meus avós maternos** Marileide e Edvaldo, por serem meus segundos pais, sendo exemplos de disciplina, esforço e dedicação, pelo imenso apoio e por não medirem esforços para que eu pudesse chegar ao fim da graduação. Á vocês minha eterna gratidão e amor.

Ao **meu amado irmão** Kauã, que me motiva á ser uma irmã melhor, que eu consiga ser uma inspiração para o seu futuro profissional, te amo, menino!

A toda **minha família**, em especial á minha **bisavó** Severina, que ao auxiliá-la em um momento de enfermidade foi a primeira a dizer e acreditar que eu seria uma ótima enfermeira ainda nos primeiros períodos do curso. Minha eterna gratidão, admiração e respeito pela mulher que és, é uma satisfação imensa poder realizar um sonho que também é seu. Aos meus **tios**, Fabiana e Adisio por acreditarem no meu potencial e me incentivarem a ir mais longe, vocês são grandes inspirações para mim, gratidão!

Agradeço ao **meu namorado** Souza Júnior pelo apoio, incentivo e paciência ao longo de boa parte dessa trajetória, por ser meu porto seguro e me encorajar a superar meus próprios limites fazendo tudo ser mais fácil e possível. Gratidão por ter você!

Aos **meus colegas de curso** que deixaram a caminhada mais leve, Allana, Ana Esther, Wanderson, e em especial Karleyse, uma irmã que a UFCG me deu, juntos compartilhamos risos, choro, preocupações mas também, realizações. Sem dúvidas, vocês fizeram a diferença nesse processo, obrigada por tudo.

A **minha orientadora**, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anajás da Silva Cardoso Cantalice, por acreditar em mim e ter aceito o convite para junto comigo, planejar, construir e consolidar este trabalho, sua ajuda foi ímpar na concretização deste feito. Obrigada por todo conhecimento partilhado, por ser exemplo de profissional e ser humano, você é fonte de inspiração e sabedoria para mim.

A **minha banca examinadora**, Prof<sup>ª</sup> Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima e Prof<sup>ª</sup> Me. Edlene Régis Silva Pimentel por aceitarem prontamente participar do meu trabalho de conclusão de curso, contribuindo de forma valorosa para este projeto. Grata por toda partilha de conhecimento para além do mundo acadêmico. Vocês são mulheres e profissionais admiráveis.

Agradeço aos demais **professores**, por colaborar e construir junto comigo a minha formação acadêmica, me sinto privilegiada de ter tido profissionais de referência como vocês na minha graduação. Minha eterna gratidão, admiração e respeito!

Ao **Centro de Educação e Saúde** (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité, pela oportunidade ímpar dada á mim como Cuiteense, para ter um ensino de qualidade sem sair de casa no interior da Paraíba, dando a oportunidade a milhares de jovens que assim como eu sonharam em conquistar um diploma de curso superior.

A toda **equipe da UBSF Ezequias Venâncio** do município de Cuité, em especial a Enfermeira Renata Inácio e a Técnica de Enfermagem Wilma Maravilha, por todo o conhecimento partilhado durante o Estágio Supervisionado I e por todas as experiências vividas que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional. Agradeço ainda, a toda a comunidade que faz parte da Unidade que me acolheram tão bem mesmo com pouco tempo de contato.

Minha gratidão ainda, aos **profissionais do HUAC**, que não medem esforços para que o Estágio Supervisionado II seja de grande proveito para nós, em breve, enfermeiros.

## RESUMO

**Objetivo:** Investigar as contribuições que a espiritualidade pode fornecer aos pais de adolescente e crianças em tratamento oncológico. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa, nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Science direct. Para a seleção dos estudos relevantes, foram utilizados operadores booleanos, como "e" e "ou", para combinar as palavras-chave “*câncer*”, “*spiritualit*”y or “*religiosity*”, and “*care*”, “*treatment*”, or “*caregivers*” Após a identificação dos artigos, analisou-se seus componentes principais, tais como título, resumo, objetivos, intervenções e principais resultados, onde foram realizados esses estudos e qual o delineamento dos estudos. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos, dos quais todos evidenciaram as importantes contribuições da espiritualidade, tanto por parte dos pais, quanto por parte dos pacientes e profissionais da saúde, no tratamento oncológico. A espiritualidade dos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico é frequentemente marcada por sentimentos como esperança, busca por significado e força interior. Os serviços de saúde têm adotado abordagens que visam estimular a espiritualidade desses pais, como oferecer suporte psicológico, criar espaços para reflexão espiritual e facilitar a conexão com recursos religiosos e espirituais. No entanto, o incentivo à espiritualidade por parte dos profissionais de saúde ainda pode variar, dependendo da formação e sensibilidade individual de cada profissional. **Conclusão:** A espiritualidade fornece suporte emocional e psicológico para pais de adolescentes e de crianças em tratamento oncológico, melhora a qualidade de vida ao longo da doença e recuperação, podendo fornecer um suporte para o enfrentamento da doença e recuperação, é um fator importante no cuidado desses pacientes e de seus familiares.

**Palavras-chaves:** Espiritualidade. Pais. Religião. Câncer. Tratamento.



## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the contributions that spirituality can provide to parents of adolescents and children undergoing cancer treatment. **Methods:** An integrative review was carried out in the Google Scholar, PubMed and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Science direct databases. To select relevant studies, Boolean operators were used, such as "and" and "or", to combine the keywords "cancer", "spirituality" or "religiosity", and "care", "treatment", or "caregivers" After identifying the articles, their main components were analyzed, such as title, summary, objectives, interventions and main results, where these studies were carried out and the study design. **Results:** 15 articles were selected, all of which highlighted the important contributions of spirituality, both on the part of parents and on the part of patients and health professionals, in cancer treatment. The spirituality of parents of children and adolescents undergoing cancer treatment is often marked by feelings such as hope, the search for meaning and inner strength. Health services have adopted approaches that aim to stimulate the spirituality of these parents, such as offering psychological support, creating spaces for spiritual reflection and facilitating connection with religious and spiritual resources. However, the encouragement of spirituality by health professionals can still vary, depending on the individual training and sensitivity of each professional. **Conclusion:** spirituality provides emotional and psychological support for parents of adolescents and children undergoing cancer treatment, improves quality of life throughout the illness and recovery, and can provide support for coping with the illness and recovery, it is an important factor in care of these patients and their families.

**Keywords:** Spirituality. Parents. Religion. Cancer. Treatment.

## RESUMEM

**Objetivo:** Investigar los aportes que la espiritualidad puede brindar a los padres de adolescentes y niños en tratamiento contra el cáncer. **Métodos:** Se realizó una revisión integradora en las bases de datos Google Scholar, PubMed y Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Science direct. Para seleccionar estudios relevantes, se utilizaron operadores booleanos, como "y" y "o", para combinar las palabras clave "cáncer", "espiritualidad" y "religiosidad", y "cuidado", "tratamiento" o "cuidadores". Luego de identificar los artículos, se analizaron sus componentes principales, como título, resumen, objetivos, intervenciones y resultados principales, dónde se realizaron estos estudios y el diseño del estudio. **Resultados:** Se seleccionaron 165 artículos, todos los cuales resaltaron los importantes aportes de la espiritualidad, tanto por parte de los padres como de los pacientes y profesionales de la salud, en el tratamiento del cáncer. La espiritualidad de los padres de niños y adolescentes en tratamiento contra el cáncer suele estar marcada por sentimientos como la esperanza, la búsqueda de sentido y la fuerza interior. Los servicios de salud han adoptado enfoques que apuntan a estimular la espiritualidad de estos padres, como ofrecer apoyo psicológico, crear espacios de reflexión espiritual y facilitar la conexión con recursos religiosos y espirituales. Sin embargo, el fomento de la espiritualidad por parte de los profesionales de la salud aún puede variar, dependiendo de la formación y sensibilidad individual de cada profesional. **Conclusión:** la espiritualidad brinda apoyo emocional y psicológico a los padres de adolescentes y niños en tratamiento contra el cáncer, mejora la calidad de vida durante la enfermedad y la recuperación, y puede brindar apoyo para el afrontamiento de la enfermedad y la recuperación, es un factor importante en el cuidado de estos pacientes. y sus familias.

**Palabras clave:** Espiritualidad. País. Religión. Cáncer. Tratamiento.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A família é responsável por cuidar uns dos outros, e esse processo é aprendido e construído ao longo do tempo (ALVES *et al.*, 2016). Quando uma criança é diagnosticada com câncer, toda a família é afetada, e isso pode causar um grande impacto emocional, que pode desestabilizar profundamente a estrutura familiar e interferir no desenvolvimento das suas vidas. Os primeiros obstáculos desde o início dos sinais e sintomas, diagnóstico, eventos adversos das medicações e adaptação à nova rotina podem desencadear sentimentos de insegurança, medo, desespero e perda. Para os pais, a angústia é ainda maior, uma vez que eles são responsáveis por cuidar de seus filhos e se deparam com a sensação de que a ordem natural das coisas foi quebrada.

O câncer é uma das principais causas de morte na infância em todo o mundo, e seu diagnóstico é um evento traumático para a criança, a família e a equipe de saúde. O câncer infantil pode ocorrer em qualquer parte do corpo, e a sua epidemiologia varia de acordo com a região geográfica e as características demográficas da população. Os principais tipos de câncer infantil são as leucemias, os tumores cerebrais e os linfomas, sendo que a leucemia é responsável por cerca de um terço dos casos de câncer infantil (Rossato *et al.*, 2021).

A detecção precoce e o tratamento adequado são fundamentais para melhorar o prognóstico do câncer infantil, e a pesquisa científica continua sendo uma importante ferramenta para avançar no conhecimento sobre a patologia e desenvolver terapias mais efetivas. Além de proporcionar suporte emocional, nota-se que a espiritualidade e a prática religiosa são relevantes no enfrentamento do câncer, pois levam em conta as crenças e valores individuais e culturais (BATISTA, 2015).

Pessoas que enfrentam o câncer buscam conforto, esperança e ajuda, muitas vezes baseando-se em crenças e práticas comuns. A religião, derivada da palavra latina que significa "reconectar" ou "restabelecer a conexão", pode ser distinguida da espiritualidade. A religiosidade envolve crenças e práticas associadas a uma instituição religiosa e é frequentemente expressa em rituais públicos, podendo oferecer novos significados à experiência da doença, permitindo que as pessoas enfrentem melhor a dor e a angústia. Em contraste, a espiritualidade é um processo individual e interior de busca de sentido para a vida, que pode ou não estar associado à religião (RIBEIRO *et al.*, 2019).

A espiritualidade é uma dimensão humana complexa e multifacetada que promove o bem-estar e a paz interior. É uma característica presente em todas as pessoas e é moldada pelas suas experiências e cultura. Embora existam várias definições de espiritualidade, há dois

atributos comuns ressaltados pelos autores Pinto (2012) e Gordins (2017): a busca por significado e propósito na vida; e a necessidade de conexão consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com algo maior que transcende a vida.

Essa necessidade de conexão pode ser dividida em duas dimensões: a dimensão vertical (relacionada ao transcendente) e a dimensão horizontal (relacionada a si mesmo, aos outros e ao ambiente). Os estudos dos autores supracitados, têm demonstrado que a espiritualidade pode ter efeitos positivos na saúde, atuando através de neurotransmissores para diminuir a frequência cardíaca, a pressão arterial, os níveis de cortisol e ansiedade, além de estimular os sistemas imunológico e endócrino.

De acordo com Miranda, Lanna e Felipe (2015), a fé é um fenômeno existencial de grande importância. Elas argumentam que muitas pessoas, durante tratamentos clínicos, trazem consigo a experiência do sagrado, o que evidencia que o fenômeno religioso é uma parte intrínseca da vida do indivíduo. As autoras também enfatizam que é importante considerar tais aspectos, mesmo em consultórios psiquiátricos e psicológicos. Para elas, a fé é considerada um fenômeno psicológico por alguns humanistas, pois está profundamente enraizada no ser humano e é essencial para sua existência, especialmente em momentos de crise ou doença.

Sendo assim, questiona-se: Quais as contribuições que a espiritualidade pode fornecer aos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico? Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições que a espiritualidade pode fornecer aos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, visando compreender aspectos da espiritualidade que podem influenciar na maneira como esses pais lidam com a doença e como isso pode afetar o processo de cuidado dos pacientes.

Assim, esta revisão integrativa contribui com uma visão geral das evidências existentes, que podem ser usadas para desenvolver competências de enfermagem direcionadas a pacientes e famílias durante a doença oncológica.

## 2 METODOLOGIA

Realizou-se em uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo sobre espiritualidade de pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

Conforme Soares *et al.* (2014), para a elaboração de uma revisão integrativa é necessário seguir seis fases, sendo: primeira fase, que é a elaboração da pergunta norteadora, a qual deve ser formulada de forma clara e bem fundamentada, com base em referencial teórico e respectivos conceitos claros, pois esta irá direcionar todas as etapas da revisão; segunda fase, busca da amostra na literatura, que deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não-publicado; terceira fase, que se trata da coleta de dados nos artigos selecionados, sendo necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro; quarta fase, que é a análise crítica dos estudos incluídos, a qual demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo; quinta fase, a discussão dos resultados, em que, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico; sexta fase, que consiste na apresentação da revisão integrativa, que deve ser clara e completa, para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados.

A definição da pergunta norteadora e a delimitação do tema foram realizados utilizando-se a estratégia PICOS (QUADRO 1).

A estratégia **PICOS** é composta por 5 itens: a população, ou o paciente, ou o problema abordado (**P**); a intervenção ou a exposição que será considerada (**I**); a comparação da intervenção ou da exposição quando esta for necessária e relevante (**C**); os desfechos ou resultados clínicos de interesse (**O**); e o (**S**), relacionado aos tipos de estudos a serem incluídos na revisão. A pergunta deve ser formulada de acordo com o problema que posteriormente será solucionado (Araújo, 2020). Desse modo, a seguinte pergunta norteadora direcionou esta pesquisa: como a espiritualidade afeta pais de adolescentes e crianças que estão em tratamento contra o câncer? Sendo, o primeiro elemento da estratégia (P) consiste nos pais de crianças e adolescentes; o segundo (I), a espiritualidade; e o quarto elemento (O) tratamento oncológico.

Para a seleção dos estudos relevantes, foram utilizados operadores booleanos, como "e" e "ou", para combinar as palavras-chave: “*câncer*”, “*spirituality*” or “*religiosity*”, and “*care*”,

“*treatment*”, or “*caregivers*” nas bases de dados científicos PUBMED, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Google Acadêmico* e *ScienceDirect*.

Os critérios de inclusão dos artigos coerentes com o tema do estudo, escritos nos idiomas português e/ou inglês, publicados entre 2012 e 2023, disponíveis gratuitamente em um acervo *online*, enquanto os critérios de exclusão foram artigos que apresentavam duplicidade entre as bases, estudos de revisão e que não responderam ao objetivo do estudo. O levantamento ocorreu entre março e abril de 2023.

A tabela a seguir apresenta as estratégias de busca utilizadas:

**Tabela 1** Estratégias de busca da pesquisa.

Base de dados	Pesquisar strings	Limites
Google Acadêmico	(câncer OU neoplasia OU oncologia) E (espiritualidade OU religiosidade) E (cuidado OU tratamento OU cuidadores)	Data da publicação 2012/2023; Idioma: inglês, português
Pubmed	(cancer OR neoplasia OR oncology) AND (spirituality OR religiosity) AND (care OR treatment OR caregivers)	Data da publicação 2012/2023; Idioma: inglês, português
Scielo	(cancer OR neoplasia OR oncology) AND (spirituality OR religiosity) AND (care OR treatment OR caregivers)	Data da publicação 2012/2023; Idioma: inglês, português
Science	cancer OR neoplasia OR oncology) AND (spirituality OR religiosity) AND (care OR treatment OR caregivers)	Data da publicação 2012/2023; Idioma: inglês, português

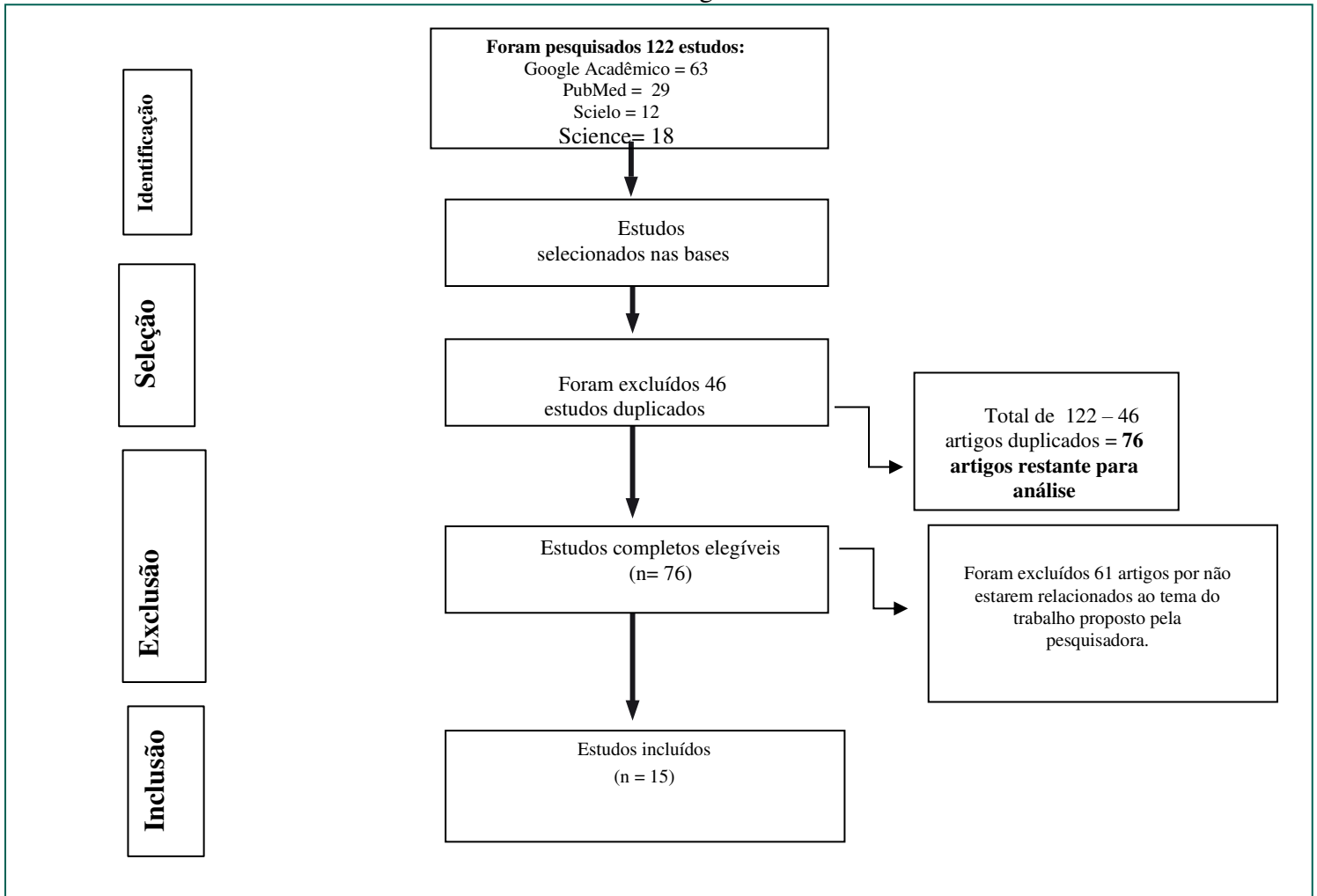
**Fonte:** Autor (2023)

A seleção do material se deu por meio da leitura dos títulos e resumos para verificar se respondiam à questão norteadora, por uma pesquisadora independente, exportados em formato EndNote para o programa de revisão da web Rayyan Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI), usado também para identificar estudos duplicados. Posteriormente, realizou-se uma análise crítica dos materiais na íntegra que se encaixam nos critérios de inclusão. Para a extração das características dos artigos e dos resultados foi utilizado o instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2005). O método utilizado para a seleção dos artigos foi o PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que é uma ferramenta de orientação para a elaboração de padrões sistemáticos, garantindo uma busca completa e

critérios dos estudos relevantes.

A seguir apresenta-se os critérios de seleção, por meio do fluxograma prisma:

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão de artigo.



Foram pesquisados um total de 122 estudos em diferentes bases de dados, incluindo Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Science. Após a eliminação de 46 estudos duplicados, restaram 76 artigos para análise. Desses, foram excluídos 61 artigos por não estarem relacionados ao tema do trabalho proposto pela pesquisadora. Isso resultou em um conjunto final de 15 estudos completos elegíveis para análise.



### 3 RESULTADOS

Após a busca de artigos por meio dos descritores e da análise dos elementos principais dos estudos, selecionou-se 15 pesquisas, que serão expostas na tabela (1) a seguir:

**Tabela 2:** Resultados encontrados

<b>Autores/Ano</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Pais/tamanho amostral</b>	<b>Intervenções</b>	<b>Principais resultados</b>
Alves <i>et al.</i> , (2016)	Compreender a vivência dos pais da criança com câncer na condição de impossibilidade terapêutica	Oito pais de oito pacientes, atendidos em um centro de oncologia.	Entrevistas livres norteadas pela questão: “conte para mim como é para você a experiência de ser familiar de uma criança oncológica na condição de impossibilidade terapêutica?”	Evidenciou-se que a vivência destes pais foi permeada por sentimentos intensos e devastadores diante da perda precoce, aniquilando sonhos de um futuro desejado.
Mendonça <i>et al.</i> , 2022	Caracterizar o perfil sociodemográfico e analisar a associação entre religiosidade, espiritualidade, como elementos de enfrentamento da doença, e qualidade de vida em familiares de pacientes pediátricos oncológicos do IMIP	Foram entrevistados 47 familiares de pacientes internados na enfermaria do IMIP, o que corresponde a quantidade total de leitos disponíveis para pacientes pediátricos oncológicos, residentes do interior de Pernambuco	Realizado no período de 2017 a 2018 no IMIP. Os dados foram coletados através do Whoqol bref para qualidade de vida e a Escala de Coping Religioso/Espiritual Abreviada.	Além de focar na criança e no diagnóstico, é crucial prestar atenção às transformações que ocorrem na dinâmica familiar e nos sentimentos dos cuidadores, que enfrentam e lidam com a situação imposta, sendo a religião/espiritualidade uma das estratégias de enfrentamento mais comuns.
Alvarenga <i>et al.</i> , (2018)	Identificar as necessidades espirituais de crianças e adolescentes com doenças crônicas e como essas necessidades são atendidas pelos profissionais de saúde durante a hospitalização	Foi desenvolvido um estudo com diagnosticados com câncer, fibrose cística e diabetes tipo 1, em um hospital público brasileiro.	Entrevistas com foto-elicitação foram realizadas durante a internação em um hospital pediátrico público brasileiro.	Na hospitalização, jovens portadores de doenças duradouras demonstram demandas espirituais. Suprir essas necessidades torna-se imprescindível para descobrir sentido, objetivos e otimismo diante da convivência com enfermidades crônicas e nos momentos derradeiros, com base em sua devoção, convicções pessoais e conexões humanas.
BALBONI <i>et al.</i> , 2013	Determinar se o apoio espiritual de comunidades religiosas	Um estudo baseado nos EUA de 343 pacientes com câncer avançado inscritos de setembro	As entrevistas iniciais avaliaram o apoio às necessidades espirituais dos	Os pacientes que relataram alto apoio espiritual de comunidades

	influencia os cuidados médicos e a qualidade de vida (QV) de pacientes terminais na proximidade da morte.	de 2002 a agosto de 2008 e acompanhados (duração média, 116 dias) até a morte.	pacientes pelas comunidades religiosas.	religiosas (43%) eram menos propensas a receber cuidados paliativos
Doumit, Rahi, Saab e Majdalani (2019)	Compreender o significado da espiritualidade para pais de pacientes com câncer no Líbano.	Por meio de amostragem intencional, 11 pais (mãe ou pai) de crianças com câncer em tratamento em um centro terciário em Beirute, Líbano, foram entrevistados.	Os dados foram analisados seguindo o processo hermenêutico descrito por Diekelmann e Ironside (1998).	Os pais libaneses de crianças com câncer definiram os elementos de sua própria espiritualidade. Os aspectos relacionais dominaram e a comunicação foi um fator importante.
Frasson <i>et al.</i> (2017)	Compreender como mães de crianças e adolescentes em tratamento oncológico ressignificaram a vida diante do luto do filho	Cinco mães que vivenciam/vivenciaram o processo de luto do filho, no mínimo há um ano, sendo o filho criança ou adolescente, que esteve em tratamento oncológico.	O instrumento utilizado para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada	Os resultados obtidos indicam que a experiência do luto para essas mães se caracteriza por um processo de transformação e adaptação singular
Silva <i>et al.</i> (2021)	Analisar o nível de resiliência de cuidadores familiares de crianças e adolescentes hospitalizados para tratamento oncológico e os fatores associados.	Realizado em 2018, com 62 cuidadores familiares em um hospital universitário do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.	Um estudo transversal, onde utilizaram-se instrumentos CDRisc-10-Br, SRQ20, PSS-14 e WHOQOL-Bref para mensurar a resiliência, distúrbios psíquicos menores, estresse e qualidade de vida, respectivamente. Empregou-se estatística inferencial.	A maioria dos cuidadores era do sexo feminino, casados, com um filho e praticantes de alguma religião. A classificação geral revelou um nível moderado de resiliência (48,4%), com suspeita de distúrbios psíquicos menores (45%) e alto nível de estresse (41%). Em relação à qualidade de vida, eles estavam satisfeitos nos domínios físicos, psicológicos e nas relações sociais, mas insatisfeitos no domínio do meio ambiente.
Sanches <i>et al.</i> (2014)	Investigar a experiência dos familiares no cuidar de crianças e adolescentes com câncer, em cuidados paliativos, particularmente nos cuidados ao final da vida.	Participaram do estudo 14 familiares, cuidadores de crianças e adolescentes que morreram por câncer, em acompanhamento em um hospital escola no estado de São Paulo.	Foi realizada uma entrevista elaborada em duas partes: uma inicial, com a identificação das famílias e, outra, com questões diretas. A entrevista foi realizada no domicílio, tendo apenas um caso na	A pesquisa revelou sua importância no apoio prestado a crianças e adolescentes que enfrentam o câncer no final de suas vidas. Isso se deve ao fato de que as experiências intrincadas, dinâmicas e abrangentes das famílias no cuidado

			Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, gravadas mediante autorização dos participantes.	desses jovens podem contribuir para a compreensão do processo de cuidado, à luz dos princípios dos cuidados paliativos.
Silva <i>et al.</i> , (2023)	Analisar a relação entre resiliência e fatores associados (estresse, distúrbios psíquicos menores e qualidade de vida) de cuidadores familiares de crianças e adolescentes em tratamento oncológico.	A pesquisa foi realizada com cuidadores familiares de crianças e adolescentes em tratamento oncológico em um hospital público do interior do Rio Grande do Sul, Brasil.	Participaram 62 cuidadores familiares na etapa quantitativa e 16 responderam as entrevistas semiestruturadas	Os cuidadores familiares demonstraram um nível moderado de resiliência (48,4%), alto nível de estresse percebido (41%) e suspeita de distúrbios psíquicos menores (45%).
SOUZA <i>et al.</i> , 2016	Analisar a concepção dos adolescentes a respeito da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais presentes em suas vidas devido ao câncer e como estratégia de enfrentamento da doença	Participaram em duas instituições na cidade de Uberaba, Minas Gerais.	Os dados foram sistematizados em quatro categorias: história espiritual do indivíduo; fé e crença; importância da espiritualidade em sua vida; e a comunidade enquanto apoio espiritual	a espiritualidade gera esperança para os adolescentes, auxiliando no enfrentamento das dificuldades relacionadas ao câncer e na busca pelo sentido da vida.
Gonçalves e Bittar (2016)	Compreender dentro de um grupo de pessoas em situação de luto, quais os elementos que puderam ser considerados como elementos de apoio no enfrentamento da perda, e, portanto, elementos promotores de saúde no processo do luto	A amostra foi composta por 29 pessoas em situação de luto com idades entre 23 e 73 anos, de ambos os sexos, e que são usuários do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), na região norte do município de Franca-SP	foram submetidos a um questionário cuja finalidade era conhecer quais os elementos que o sujeito utilizou para o coping no luto.	A família e a espiritualidade ganham destaque neste cenário e mostram-se fundamentais para evitar o luto complicado, todavia, tais elementos continuam negligenciados pelos profissionais da saúde.
CreMASCO <i>et al.</i> (2015)	O objetivo do trabalho foi lançar luz aos conceitos de luto e melancolia para compreender o sofrimento da	Local do estudo: Espanha. Foram utilizadas vinhetas de entrevistas com mães que perderam filhos.	O método utilizado foi a análise do filme Rabbit Hole, que retrata a história de um casal que perde um filho.	Os resultados revelaram o conceito de identificação narcísica enquanto fundamental para compreender a questão posta.

	mãe diante da perda do filho			
MIRANDA <i>et al.</i> , 2015	Investigar inter-relações entre bem-estar espiritual, depressão e qualidade de vida durante o enfrentamento do câncer por pacientes da Casa de Apoio aos Pacientes com Câncer – Vencer.	Quinze pacientes diagnosticados com câncer, independentemente do tipo de neoplasia, foram sorteados e participaram da pesquisa mediante o consentimento livre e esclarecido	Para a análise dos dados, utilizou-se a análise correlacional estatística e a análise de categorias das entrevistas semiestruturadas.	A população estudada apresentou bem-estar espiritual e religioso moderados, o que sugere que o câncer favorece a busca pela espiritualidade e religiosidade como mecanismos de enfrentamento do sofrimento
Silva <i>et al.</i> , 2020	Analisar as concepções de pais e mães de crianças com câncer em relação à doença e ao tratamento quimioterápico de seus filhos, de acordo com os conceitos do Modelo do Senso Comum (MSC)	A coleta dos dados foi realizada no ambulatório de quimioterapia de um hospital referência no tratamento do câncer infantojuvenil, em São Paulo - SP, entre os meses de junho a agosto de 2016	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, áudio-gravadas, orientadas por um roteiro previamente elaborado pelas autoras, com base na literatura sobre o tema, com 14 pais de pacientes oncológicos.	Atitudes negativas em relação ao câncer e seu tratamento podem gerar incertezas nos pais, dificultando a mobilização de recursos para lidar com os desafios da doença e diminuindo as expectativas de um resultado positivo dessa experiência.

**Fonte:** Autor (2023)

Entre os estudos avaliados, observou-se uma predominância de delineamentos transversais, com pesquisas qualitativas realizadas principalmente no Brasil, especialmente na região sudeste e centro oeste. No entanto, também foram identificados estudos realizados em outros países, como Espanha e Estados Unidos.

A tabela 1 apresenta uma lista de estudos relacionados à vivência de pais e familiares de crianças com câncer, abordando temas como impossibilidade terapêutica, necessidades espirituais, cuidados no fim da vida, perfil sociodemográfico, religiosidade/espiritualidade, resiliência, luto, qualidade de vida e enfrentamento da doença. Os estudos foram conduzidos com amostras de tamanhos variados. A vivência de pais e familiares de crianças com câncer é uma realidade desafiadora e complexa que tem sido objeto de estudo em diversas partes do mundo.

Os estudos abordam diferentes aspectos relacionados a essa vivência, buscando compreender e analisar as necessidades, experiências e dificuldades enfrentadas por essas famílias. Um dos temas frequentes nesses estudos é a questão da impossibilidade terapêutica, ou seja, a situação em que os tratamentos médicos não são mais capazes de curar a doença. Essa é uma fase delicada, na qual os pais e familiares precisam lidar com a incerteza e tomar decisões difíceis em relação aos cuidados e tratamentos oferecidos à criança.

Outro aspecto explorado é a importância das necessidades espirituais nesse contexto. Muitas famílias encontram apoio e conforto em sua fé e espiritualidade durante o processo de enfrentamento do câncer infantil. Compreender como a religiosidade e espiritualidade influenciam a vivência dessas famílias pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de apoio adequadas. Além disso, os estudos também investigam o perfil sociodemográfico das famílias, analisando características como idade, nível educacional, status socioeconômico e etnia. Esses fatores podem influenciar as experiências e necessidades específicas enfrentadas pelos pais e familiares de crianças com câncer.

A questão da resiliência também é discutida alguns estudos, procurando entender como as famílias conseguem lidar com o impacto emocional e as demandas do tratamento. A resiliência pode desempenhar um papel importante no enfrentamento da doença e na busca por uma melhor qualidade de vida para a criança e sua família. Outro tema presente nos estudos é o luto, pois infelizmente, para algumas famílias, o câncer infantil pode resultar na perda da criança. Compreender como os pais e familiares vivenciam o processo de luto e quais são suas necessidades nesse momento pode auxiliar na criação de políticas de apoio e cuidado.

Por fim, a qualidade de vida e o enfrentamento da doença são questões centrais na pesquisa nessa área. Os estudos buscam identificar os principais desafios enfrentados pelas famílias e avaliar os recursos disponíveis para promover uma melhor qualidade de vida para a criança e seus cuidadores. É importante ressaltar que esses estudos foram conduzidos em diferentes países e com amostras de tamanhos variados, o que permite uma perspectiva mais ampla e diversificada sobre a vivência de pais e familiares de crianças com câncer. Essa variedade de contextos contribui para a compreensão mais abrangente dessa realidade e para o desenvolvimento de intervenções e políticas mais eficazes.

A fé e a espiritualidade desempenham funções vividas na vida de muitas pessoas, especialmente em situação súbita como o tratamento oncológico de crianças e adolescentes. A fé é frequentemente vista como uma crença profunda em algo maior do que a própria existência, fornecendo um senso de propósito, esperança e conforto. A espiritualidade, por sua vez, abrange uma gama mais ampla de experiências que podem incluir conexões com o transcendental, práticas religiosas, reflexões pessoais e busca de significado em eventos da vida.

A fé e a espiritualidade também podem ser fontes de suporte social. Comunidades religiosas ou espirituais frequentemente se unem para oferecer apoio emocional, prático e espiritual aos pais, crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Essas redes de apoio

podem ajudar a reduzir o isolamento e fornece um espaço seguro para compartilhar preocupações e sentimentos.

No entanto, é importante ressaltar que a fé e a espiritualidade são experiências pessoais e individuais. Nem todos os pais, crianças e têm uma abordagem espiritual para enfrentar o câncer adolescente, e isso deve ser internacional. Além disso, a abordagem dos profissionais de saúde deve ser sensível e não coercitiva ao lidar com questões de fé e espiritualidade, garantindo que as crenças e crenças de cada família sejam respeitadas.

## 4 DISCUSSÃO

A fé e espiritualidade têm sido cada vez mais discutidas no contexto de tratamentos contra o câncer, especialmente quando se trata dos pais das crianças em tratamento. Segundo Balboni et al., (2013), a fé pode ser uma fonte de conforto e força para os pais durante esse período difícil. Além disso, a espiritualidade pode ajudar os pais a encontrar significado e propósito em sua experiência, além de fornecer um senso de conexão com algo maior do que eles mesmos,

Outros estudos, como o realizado por Doumit, Rahi, Saab e Majdalani(2019), com 9 mães e 2 pais libaneses de crianças com câncer, evidenciaram que, ao definir elementos próprios sobre sua espiritualidade, e melhorem a comunicação com seus filhos e familiares, o processo de tratamento apresentou melhoras. Nesse estudo, as autoras também identificaram cinco temas principais sobre a espiritualidade, sendo que estes se referem a: estar presente e ser correspondido; a ambivalência da conexão com outros pais; o valor do conhecimento; a importância da comunicação com pessoas desconhecidas; e a distinção entre espiritualidade e religiosidade.

Muitas pessoas acreditam que Deus pode resolver seus problemas de saúde e que frequentar comunidades religiosas ou espirituais pode levá-las a se aproximar do Ser supremo. Assim, participar dessas comunidades pode ajudar a resolver problemas em vez de evitar o enfrentamento da doença (SOUZA et al., 2016). Os referidos autores embasaram a afirmação anterior ao analisarem 9 adolescentes com câncer que entendem a fé como algo crucial na vida e no processo de adoecimento. Eles acreditam que a crença e a espiritualidade podem influenciar o autocuidado e até mesmo contribuir para a recuperação e o restabelecimento da saúde. Eles acreditam que os benefícios da espiritualidade estão relacionados à sensação de força, tranquilidade e confiança.

Gonçalves e Bittar (2016), afirmam que as tradições religiosas e espirituais criam teorias sobre o sofrimento e a vida após a morte, e que estão intimamente ligadas à esperança, fornecendo alívio para a angústia da finitude causada pela morte. Essa ideia é corroborada por Cremasco et al. (2015), que descrevem como a crença em um ser supremo que providencia infinitas bondades e a busca por uma possibilidade de continuidade da existência do objeto perdido são comumente observadas na relação dos enlutados com a religiosidade e a espiritualidade. Essa busca por uma conexão promove conforto em relação à suposta ideia de onde o filho se encontra.

Para os profissionais de saúde, é importante reconhecer a relevância da fé e espiritualidade na vida dos pais em tratamento, e estar preparado para apoiar e respeitar a diversidade de experiências e crenças. Uma abordagem integrativa, que considera a dimensão espiritual do ser humano, pode ser benéfica para os pais e filhos em tratamento contra o câncer (MIRANDA et al., 2015).

Outro estudo de Bakker et al., (2018), realizou uma revisão de 20 estudos publicados entre 2000 e 2017 acerca da espiritualidade entre crianças em tratamento oncológico. Os resultados do estudo indicaram que a espiritualidade infantil é influenciada pela busca por identidade e normalidade, e que a expressão de suas crenças ocorre principalmente por meio de um relacionamento com um Deus solidário, utilizando uma linguagem religiosa. Fatores relacionais, contextuais e o uso de estratégias de enfrentamento espiritual/religioso podem gerar necessidades espirituais que afetam a saúde e o ajustamento da criança a condições crônicas.

Diante disso, os autores concluem que a espiritualidade é um aspecto essencial da vida e do desenvolvimento infantil, e que os profissionais de saúde devem prestar atenção aos cuidados espirituais quando as crianças enfrentam condições físicas crônicas (BAKER et al., 2018).

Um estudo realizado por Alves et al. (2016), entrevistou oito pais de crianças com câncer em uma situação de impossibilidade terapêutica, revelando que as crenças religiosas e espirituais têm impacto na tomada de decisões e correlacionam-se com a qualidade de vida durante o tratamento do câncer. As necessidades espirituais proporcionam apoio psicológico e espiritual a todos os envolvidos no processo de morte. Ainda conforme Alves et al., (2016), a busca pela espiritualidade por meio da frequência em uma igreja e da religião foi identificada como uma experiência benéfica para o sentimento de bem-estar e a vontade de viver das crianças com câncer. A partir de uma abordagem fenomenológica, compreende-se que a busca pela espiritualidade ou conexão religiosa pode estar relacionada à necessidade ontológica ou à forma como o indivíduo compreende o mundo que o cerca.

No estudo de Mendonça et al., (2022), a religião emerge como uma busca constante desde o diagnóstico até a sobrevivência na Oncologia Pediátrica, atribuindo significado à doença. Isso é confirmado por pesquisas, indicando que religiosidade e espiritualidade são estratégias-chave para crianças e familiares lidarem com a enfermidade. Profissionais de Oncologia Pediátrica reconhecem os benefícios, incluindo adesão ao tratamento e bem-estar psicossocial, mas ressaltam a importância de uma

formação sensível para integrar essa dimensão no cuidado do paciente desde o início (MENDONÇA et al., 2022).



De acordo com Alvarenga et al., (2021) durante a hospitalização, crianças e adolescentes que enfrentam doenças crônicas manifestam necessidades de natureza espiritual. É de suma importância satisfazer essas necessidades, pois isso permite encontrar sentido, propósito e esperança na vivência de lidar com doenças crônicas e na fase terminal, por meio de sua fé, crenças e conexões interpessoais. No entanto, é evidente que essas necessidades não foram plenamente atendidas durante o período de internação.

Com base nos estudos de Frasson et al., 2021, foi observado que a perda de um filho é uma experiência extremamente difícil e dolorosa para as mães. Trata-se de uma adaptação permeada por tristeza, culpa, sentimentos negativos e um profundo sentimento de saudade. Algumas mães encontraram na gravidez uma estratégia para sentir uma sensação de vitalidade e reafirmar seu papel materno. Outro fator positivo no enfrentamento do luto foi a conexão com a espiritualidade e a perpetuação da memória do filho.

Os estudos realizados por Silva, Silva et al. (2023) e Silva et al. (2021) destacam a resiliência dos cuidadores familiares de crianças e adolescentes com câncer como tema central. Ambos os estudos abordam a importância da resiliência no enfrentamento das adversidades relacionadas ao cuidado dessas crianças. Silva et al. (2020), por sua vez, explora as concepções dos pais sobre a doença oncológica e o tratamento quimioterápico de seus filhos. Embora esse estudo se concentre em uma perspectiva um pouco diferente, é possível estabelecer conexões com os estudos anteriores, uma vez que a resiliência dos pais pode ser um aspecto fundamental para lidar com o impacto emocional e as demandas práticas do tratamento do câncer em seus filhos.

A resiliência conforme abordada nos estudos de Silva, Silva et al. (2023) e Silva et al. (2021), pode ser compreendida como a capacidade de adaptação e superação diante de situações desafiadoras. Os cuidadores familiares de crianças e adolescentes com câncer enfrentam uma série de desafios físicos, emocionais e sociais, o que torna a resiliência uma habilidade essencial para enfrentar essas dificuldades. É importante ressaltar que os fatores associados à resiliência dos cuidadores familiares também foram explorados nos estudos de Silva, Silva et al. (2023) e Silva et al. (2021). Esses fatores podem incluir o apoio social, recursos emocionais e psicológicos, suporte institucional e a capacidade de encontrar significado e esperança no contexto do cuidado.

Ao considerar a perspectiva dos pais, conforme estudado por Silva et al. (2021), é possível compreender melhor como eles percebem a doença e o tratamento de seus filhos. Essas percepções podem influenciar diretamente a resiliência dos pais e sua capacidade de lidar com os desafios enfrentados. Em conjunto, esses estudos fornecem uma visão abrangente da

resiliência dos cuidadores familiares de crianças e adolescentes com câncer, explorando seus fatores associados e as concepções dos pais sobre a doença e o tratamento. Essas informações são valiosas para o desenvolvimento de intervenções de suporte adequadas e direcionadas, visando promover a resiliência e o bem-estar desses cuidadores durante o processo de cuidado de seus filhos.

A experiência da família diante dos cuidados paliativos envolvendo crianças e adolescentes com câncer foi caracterizada pela reorganização familiar voltada para o cuidado da criança em sua fase terminal. Os familiares perceberam o agravamento da doença principalmente por meio de sinais e sintomas físicos, como dor, anorexia e recidiva da doença, além de mudanças no tratamento propostas pela equipe de saúde. Essa situação desencadeou necessidades biopsicossociais e espirituais nas crianças, adolescentes e suas famílias, que se intensificaram à medida que a doença progredia e a morte se aproximava. No entanto, a comunicação de notícias difíceis entre a equipe de saúde, o paciente e sua família mostraram-se ineficaz, com informações confusas e ambíguas (SANCHES et al., 2014).

Ainda segundo Sanches et al., (2014), diante dessas considerações, é fundamental que a equipe de saúde atenda às necessidades das crianças, adolescentes e suas famílias durante os cuidados paliativos, adotando uma abordagem planejada e direcionada que leve em conta os aspectos físicos, emocionais, culturais, éticos e religiosos. Isso requer uma atenção especial aos recursos humanos e materiais disponíveis. Além disso, é crucial que esse planejamento seja centrado na qualidade de vida, buscando o conforto e bem-estar biopsicossocial e espiritual, em consonância com os desejos e opiniões da criança, do adolescente e de sua família.

Diante da complexidade emocional vivenciada pelos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, a espiritualidade emerge como um aspecto fundamental que permeia suas jornadas. Através da análise dos estudos examinados, torna-se evidente a importância de reconhecer e abordar a espiritualidade como um componente integral do bem-estar desses pais. Nesse contexto, sugere-se a implementação de estratégias concretas para melhor atender às necessidades espirituais desses cuidados. Uma proposta relevante é a integração da formação em espiritualidade nos currículos de treinamento para profissionais de saúde envolvidos no cuidado oncológico pediátrico. Isso permitirá que esses profissionais desenvolvam a sensibilidade e as habilidades necessárias para abordar as preocupações psicológicas dos pais de maneira sensível e eficaz.

Além disso, é crucial acolher as práticas religiosas e espirituais presentes no contexto familiar e da criança dentro dos ambientes de tratamento, proporcionando espaços seguros para a expressão e compartilhamento das crenças e necessidades espirituais dos pais. Isso poderia

incluir a organização de grupos de apoio que abordem experiências espirituais, sessões de meditação ou momentos de reflexão durante as atividades clínicas. A criação de parcerias com líderes religiosos e conselheiros espirituais também pode oferecer um suporte adicional, permitindo que os pais encontrem orientação e conforto dentro de sua própria tradição espiritual.

Em última análise, a proposta é a de que a espiritualidade seja reconhecida como parte integrante do cuidado integral aos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Ao implementar estratégias de formação para profissionais de saúde e fornecer um ambiente que valorize a expressão espiritual, será possível não apenas fortalecer o apoio emocional oferecido, mas também contribuir para o bem-estar global desses pais durante essa jornada ansiosa.

## 5 CONCLUSÃO

A partir da presente revisão integrativa sobre a espiritualidade de pais de crianças e adolescentes com câncer, foi possível observar que a espiritualidade desempenha um papel fundamental na assistência desses pacientes e seus familiares. As crenças religiosas e espirituais são recursos utilizados para lidar com a dor e a incerteza que acompanham o processo de adoecimento, tratamento e convivência com a doença. Os estudos investigados indicam a importância da espiritualidade dos pais de crianças e adolescentes em tratamento oncológico e como ela pode influenciar na saúde mental e emocional tanto dos pais quanto dos filhos.

Uma limitação da revisão integrativa está na qualidade dos artigos disponíveis e abordagens metodológicas, pois em sua maioria eram transversais e qualitativos, não sendo observados ensaios clínicos e isso pode influenciar a abrangência e interpretação dos resultados, afetando a generalização das conclusões.

É fundamental que profissionais de saúde estejam atentos a essa dimensão da vida dos pacientes e suas famílias, oferecendo um cuidado holístico que inclua a espiritualidade. A espiritualidade oferece aos pais de adolescentes e crianças em tratamento contra o câncer um suporte emocional e psicológico, possibilitando uma melhor qualidade de vida durante todo o processo de adoecimento e cura. Ela pode se tornar uma forma de apoio, de enfrentamento da doença e de recuperação da saúde, sendo um elemento importante na assistência desses pacientes e suas famílias.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, WA, Lima, BP, Machado, JR, Leite, ACAB, Silva-Rodrigues, FM, DeMontigny, F, & Nascimento, LC. The Spirituality of Children and Adolescents Hospitalized with Cancer: A Qualitative Study, **Journal of Pain and Symptom Management**, 2018, 56 (6):142.
- ALVES, KDMC, Comassetto, I, Almeida, TGD, Trezza, MCSF, Silva, JMDO, & Magalhães, APND. A vivência dos pais da criança com câncer na condição de impossibilidade terapêutica. **Texto & Contexto-Enfermagem**, 2016; 25(2):e2120014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/sbvdvXChgtDXTw9yG43GRFD/abstract/?lang=pt>.
- BAKKER, AD, Leeuwen, RV, & Roodbol P. The Spirituality of Children with Chronic Conditions: A Qualitative Meta-synthesis. **Journal of Pediatric Nursing**, 2018, 43: 106-113.
- BALBONI, TA, Paulk, ME, Balboni, MJ, Phelps, AC, Loggers, ET, Wright, AA, & Prigerson, HG. Provision of spiritual support to patients with advanced cancer by religious communities and associations with medical care at the end of life. **Jama Internal Medicine**, 2013, 173(12), 1109-1117
- BATISTA, Delma Riane Rebouças; DE MATTOS, Magda; DA SILVA, Samara Frizzeira. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 3, p. 499-510, 2015.
- CREMASCO, MVF, Schinemann, D, & Pimenta, SO. Mães que Perderam Filhos: uma Leitura Psicanalítica do Filme Rabbit Hole. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2015, 35(1): 54-68.
- DOUMIT, MAA, Rahi, AC, Saab, R, & Majdalani, M. Spirituality among parents of children with cancer in a Middle Eastern country. **European Journal of Oncology Nursing**, 2019: 21-27.
- FRASSON, Tamires Coelho; CASTRO, Amanda; VIDAL, Gabriela Pereira. Sempre serei sua mãe: luto e ressignificação de mães de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 381-397, 2021.
- GONÇALVES, PC, & Bittar, CML. Estratégias de Enfrentamento no Luto. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, 2016, 24(1): 39-44.
- MENDONÇA, Amanda Rebeca Torres Furtado de *et al.* **Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida em familiares de pacientes da pediatria oncológica do IMIP**. 2018.
- MIRANDA, SLD, Lanna, MDAL, & Felipe, WC. Espiritualidade, depressão e qualidade de vida no enfrentamento do câncer: estudo exploratório. **Psicologia: Ciência**

e profissão, 2015, 35(3): 870-885. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/pcp/a/wqhfszB3mxmBbM4PpczVVTK/abstract/?lang=pt>

PINTO, S, Caldeira, S, & Martins, JC. A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. **CuidArte, Enferm**, 2012;6(1):8-14.

RIBEIRO, GS, Campos, CS, & Anjos, ACYD. Espiritualidade e religião como recursos para o enfrentamento do câncer de mama. **Rev. pesqui. cuid. fundam.**(Online), 2019, 1(4): 849-856. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005488>.

ROSSATO, Lucas; DE LA FUENTE, Ana María Ullán; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Repercussões psicossociais do câncer na infância e na adolescência. **Mudanças- Psicologia da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 55-62, 2021.

SANCHES; Mariana Vendrami Parra *et al.* Crianças e Adolescentes Com Câncer Em Cuidados Paliativos: Experiência de familiares. **PESQUISA Rev Bras Enferm** 67 (1) Jan-Feb 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140003> .

SILVA, Jaqueline Scalabrin da *et al.* RESILIÊNCIA DE CUIDADORES FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO DE MÉTODOS MISTOS. **Texto & Contexto- Enfermagem**, v. 31, 2023.

SILVA, Jaqueline Scalabrin da *et al.* Resiliência de cuidadores familiares de crianças e adolescentes em tratamento de neoplasias e fatores associados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SILVA-RODRIGUES, Fernanda Machado *et al.* Concepções dos pais acerca da doença oncológica e do tratamento quimioterápico de seus filhos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, 2020.

SOUZA, VDM, Frizzo, HCF, Paiva, MHPD, Bousso, RS, & Santos, ÁDS. Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de adolescentes com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**,